

DEZEMBRO | VOL 4 | N.º 2  
Ano 2019

Revista da Rede Internacional de  
Investigação-Ação Colaborativa



ESTREIADIALOGOS

[estreiadialogos@gmail.com](mailto:estreiadialogos@gmail.com)

## EQUIPA EDITORIAL

---

### DIRETORA DA REVISTA

Maria Assunção Flores

---

### CONSELHO DE REDAÇÃO

Ana Margarida Veiga Simão, Universidade de Lisboa, Portugal

Ana Maria Silva, Universidade do Minho, Portugal

Carlos Silva, Universidade do Minho, Portugal

Donizete Daher, Universidade Federal Fluminense, Brasil

José da Silva Ribeiro, Faculdade de Artes Visuais, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Irma Brito, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal

Lurdes Carvalho, Universidade do Minho, Portugal

Maria Amélia do Rosário Santoro Franco, Universidade Católica de Santos, Brasil

Mariangela Almeida, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Rinaldo Molina, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil

---

### CONSELHO EDITORIAL

Alice Yamasaki, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Ana Isabel Andrade, Universidade de Aveiro, Portugal

Ana Paula Caetano, Universidade de Lisboa, Portugal

André Moisan – CNRS, Laboratoire LISE – CNAM, Paris

Clara Coutinho, Universidade do Minho, Portugal

Cristina Parente, Universidade do Minho, Portugal

Danilo Romeu Streck, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Denise Meyrelles de Jesus, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Edna Maria Goulart Joazeiro, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elsa Lechner, Universidade de Coimbra, Portugal

Eneas Rangel Teixeira, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Fátima Vieira, Universidade do Minho, Portugal

Fernando Ilídio Ferreira, Universidade do Minho, Portugal

Flávia Vieira, Universidade do Minho, Portugal

Isabel Freire, Universidade de Lisboa, Portugal  
José Luís Silva, Universidade do Minho, Portugal  
Lia Oliveira, Universidade do Minho, Portugal  
Lina Márcia Berardinelli, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Lourdes Maria Bragagnolo Frison, Universidade Federal de Pelotas, Brasil  
Maria Alfredo Moreira, Universidade do Minho, Portugal  
Maropeng Modiba, Universidade de Joanesburgo, África do Sul  
Michel Thiollent, UNIGRANRIO/PPGA - Rio de Janeiro, Brasil  
Palmira Alves, Universidade do Minho, Portugal  
Reyes Quezada, Universidade de San Diego, EUA  
Roman Švaříček, Universidade de Masaryk, República Checa  
Ruth Balogh, Universidade de Glasgow, Reino Unido  
Sandy Stewart, Universidade de Joanesburgo, África do Sul  
Sigrid Gjøtterud, Norwegian University of Life Sciences, Noruega  
Sonia Acioli de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Vera Maria Saboia, Universidade Federal Fluminense, Brasil

---

#### **ASSISTENTES EDITORIAIS**

Catarina Sobral  
Diana Mesquita  
Marco Bento

---

**ISSN 2183-8402**



## **FINALIDADES E ÂMBITO DA REVISTA**

### ***AIMS AND SCOPE OF THE JOURNAL***

A Revista ESTREIADIALOGOS pretende constituir um espaço para disseminar trabalhos que procurem articular investigação e prática em contextos ligados à educação, aos estudos da criança, à saúde, à intervenção comunitária e ao serviço social, entre outros. A revista visa promover e divulgar projetos de investigação-ação em vários domínios através de uma variedade de formatos bem como contribuir para consolidar, fundamentar e dar visibilidade à investigação-ação, incluindo as questões metodológicas, epistemológicas e éticas que lhe estão inerentes. A ESTREIADIALOGOS surgiu na sequência da criação da Rede Internacional de Investigação-Ação Colaborativa ([www.estreialogos.com](http://www.estreialogos.com)), em novembro de 2015, no âmbito do Congresso Internacional Anual da Collaborative Action Research Network (CARN). A ESTREIADIALOGOS visa encorajar e apoiar projetos que contribuam para aprofundar o debate em torno das questões teóricas e metodológicas que caracterizam a investigação-ação através do estabelecimento de parcerias e do trabalho em rede. Para mais informações, ver site da ESTREIADIALOGOS.

## **POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS**

### ***PEER REVIEW POLICY***

Todos os artigos submetidos à ESTREIADIALOGOS serão objeto de análise por parte da direção da revista no sentido de serem verificados aspetos relativos à pertinência e enquadramento dos mesmos no âmbito da revista, sendo, posteriormente, submetidos a um processo rigoroso de revisão por pares, por, pelo menos, dois pareceristas, membros do Conselho Científico. Se necessário, serão solicitados outros pareceres. As decisões serão comunicadas aos autores juntamente com o feedback sobre o manuscrito.

## **PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DOS MANUSCRITOS**

### ***PREPARATION AND SUBMISSION OF MANUSCRIPTS***

---

#### **LÍNGUA**

#### ***LANGUAGE***

São aceites artigos em Português, Francês, Inglês e Espanhol

---

#### **DIMENSÃO**

#### ***WORD LIMIT***

Os artigos deverão ser originais e não deverão exceder as 6000 palavras, incluindo resumo, corpo do texto, tabelas, figuras e referências. Os autores devem indicar o número de palavras aquando da submissão do artigo.

---

#### **RESUMO**

#### ***ABSTRACT***

Os resumos deverão ser redigidos na língua original e em Inglês, não devendo ultrapassar as 200 palavras.

---

#### **PÁGINA INICIAL**

#### ***INITIAL PAGE***

Em folha separada os autores deverão colocar o título do artigo (que deverá ser conciso e informativo), os resumos, na língua original e em Inglês, bem como entre 3 e 5 palavras-chave (nas duas línguas). Devem ainda incluir a identificação, afiliação institucional e morada completa dos autores, incluindo país, email e telefone e indicar o autor a contactar para assuntos relacionados com o manuscrito (*corresponding author*).

---

## **TEXTO PRINCIPAL**

### ***MAIN TEXT***

Os autores devem preparar dois exemplares do manuscrito: um com a identificação dos autores e outro sem a identificação dos autores, o qual será enviado para avaliação por parte de, pelo menos, dois pareceristas (blind review)

---

## **ANEXOS**

### ***APPENDICES***

No caso de existir mais do que um anexo, estes devem ser identificados utilizando para o efeito A, B, C, etc.

---

## **QUADROS E FIGURAS**

### ***TABLES AND FIGURES***

Os quadros e figuras devem ser numerados sequencialmente e apresentados em folhas separadas, em formato editável, incluindo legenda. A sua localização deve ser indicada no corpo do texto (referindo, por exemplo, INSERIR QUADRO APROXIMADAMENTE AQUI).

Aquando a submissão, os autores devem declarar que o manuscrito não foi submetido a outra revista, que respeita as normas da revista, que sobre ele não recaem conflitos de interesse e que foram salvaguardadas as questões éticas de investigação em vigor no contexto onde o estudo foi conduzido.

As opiniões e o conteúdo dos manuscritos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Os artigos deverão ser submetidos através do email: [estreiadialogos2016@gmail.com](mailto:estreiadialogos2016@gmail.com)

Todas as submissões serão feitas em suporte eletrónico, num ficheiro com um formato que seja legível pelo programa Microsoft Word, e que possibilite a inclusão de formatação adequada (e.g., doc, docx, rtf). O formato odt (Open Office) deverá ser evitado, visto que alguns revisores poderão não ter software

compatível. Não serão aceites submissões em formato pdf, visto que este formato não pode ser editado pelos processadores de texto correntes.

---

## REFERÊNCIAS

### REFERENCES

As referências devem ser ordenadas alfabeticamente, seguindo as normas do Publication Manual da American Psychological Association (APA), 6th Ed., 2010.

#### Exemplos:

**Livro:** Adiga, A. (2009). *O tigre branco*. (2ª ed). Lisboa : Presença

**Cap. de livro:** Hughes, D., & Galinsky, E. (1988). Balancing work and family lives: Research and corporate applications. In A. E. Gottfried & A. W. Gottfried (Eds), *Maternal employment and children's development* (pp. 233-268). New York: Plenum.

**Artigo de Revista:** Almeida, C.M., Ferreira, A. M., & Costa, C. M. (2010). Aeroportos e turismo residencial: Do conhecimento às estratégias. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 13/14 (2), 473-484.

**Comunicação em Conferência:** Nicol, D. M., & Liu X. (1997). The dark side of risk (what your mother never told you about time warp). In *Proceedings of the 11th Workshop on Parallel and Distributed Simulation, Lockenhaus, Austria, 10–13 June 1997* (pp. 188–195). Los Alamitos, CA: IEEE Computer Society.

**Dissertação/Tese defendida:** Carlson, W. R. (1977). *Dialectic and rhetoric in Pierre Bayle*. (Tese de doutoramento não publicada). Yale University, USA.

**Publicações sem data:** Altherr, J. (s.d.). *La casa de los niños: diseño de espacios y objetos infantiles*. Barcelona: Gamma.

Nota: Obras a aguardar publicação indica-se (no prelo) para portugueses (in press) para ingleses

---

## NOTAS

### FOOTNOTES

As notas devem ser reduzidas ao mínimo e numeradas sequencialmente, devendo ser incluídas no final do texto, antes das referências.



---

**AGRADECIMENTOS**  
**AKNOWLEDGEMENTS**

Os agradecimentos devem aparecer como primeira nota antes das referências.

---

**DIREITOS DE AUTOR**  
**COPYRIGHT**

Os artigos aceites deverão ser objeto de declaração de transferência dos direitos de autor para a ESTREIADIÁLOGOS.



## ÍNDICE

<b>Editorial.....</b>	<b>9</b>
<b>A Pesquisa-Ação Pedagógica no campo dos estágios supervisionados .....</b>	<b>12</b>
<b>Pesquisa-ação colaborativa como estratégia de formação continuada em creches .....</b>	<b>31</b>
<b>A pesquisa-ação e a formação de profissionais não docentes no interior da escola sob a perspectiva freireana .....</b>	<b>54</b>
<b>A constituição da autoria na pesquisa-ação colaborativo-crítica.....</b>	<b>78</b>
<b>Avaliação de curso de graduação sob a ótica dos docentes: uma abordagem da pesquisa-ação .....</b>	<b>95</b>

## EDITORIAL

### Editorial

O momento histórico que vivemos hoje será lembrado como um período de grande desafio. Uma crise mundial de proporções jamais esperadas nos pegou desprevenidos em pleno século XXI. Esperávamos a guerra entre países por petróleo ou o radicalismo de determinados grupos, mas não esperávamos um inimigo como este (COVID-19). O momento é de crise, é crítico e, portanto, propício à crítica, à reflexão necessária que pode trazer-nos de volta a possibilidade de transformação da mentalidade humana.

Ao iniciar o editorial deste volume da Revista Estreiadialogos muitos questionamentos permearam minha mente: o que vamos aprender com tudo isso? Sem dúvidas, esse momento de crise precisa nos inspirar, precisa contribuir para continuarmos questionamento a própria ciência que produzimos. Será que aprendemos que os conhecimentos nunca são alheios aos interesses humanos, que não há ciência de laboratório que tenha sentido e relevância ignorar os interesses humanos, que se dão imersos aos contextos das relações uns com os outros. Aprendemos o suficiente para construir epistemologias de pesquisa que dão conta de captar as sutilezas impressas no mundo da vida?

Nunca foi tão propício falar de pesquisa-ação. A complexidade das relações humanas nos exige cada vez mais incorporar em todas as áreas do conhecimento o pressuposto de que todo conhecimento é proveniente dos interesses humanos, sociais. Pretensão pensar que as pesquisas possam desconsiderar o homem com sujeito de relações.

Os artigos reunidos neste volume nos ensinam que mais que falar sobre o outro é essencial o falar e o fazer com o outro. Os autores nos mostram modos epistemológicos que nos aproximam do objeto num movimento de produção de conhecimentos que se dá com o outro. Em seu conjunto os estudos abordam a contribuição da pesquisa-ação para produção de conhecimentos na área da Educação.

Três artigos dedicam-se à temática da formação inicial e continuada de professores e demais profissionais da educação. Sueli de Lima Moreira e Lorena Silva no artigo “A Pesquisa-Ação Pedagógica no campo dos estágios supervisionados” apresentam a experiência de um grupo de professores do campo dos estágios supervisionados na Faculdade de Formação de Professores

(FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A Pesquisa-Ação Pedagógica (PAPE) de Franco (2016) foi a metodologia utilizada uma vez que assume uma perspectiva eminentemente pedagógica, pois estuda as práticas educacionais por meio da participação dos próprios sujeitos, agindo no campo da formação dos envolvidos, transformando-os. Os resultados confirmam que o trabalho de pesquisa em conjunto instaura um caminho solidário de resistência e formação capaz de avançar na direção de uma pedagogia decolonial formulada através do trabalho coletivo.

A formação continuada é objeto de investigação de Gisela Wajskop no artigo intitulado “Pesquisa-ação colaborativa como estratégia de formação continuada em creches”. Analisa resultados de uma pesquisa-ação colaborativa realizada em quatro centros de educação infantil na periferia de São Paulo buscando refletir sobre o impacto dessa investigação na formação continuada de professores e nas aprendizagens das crianças. Aponta que de acordo estudos e pesquisas sobre a primeira infância no Brasil, os profissionais relatam possuir conhecimento insipiente sobre desenvolvimento e cuidado infantil para interagir com as crianças. Além disso, as pesquisas mostraram que existem poucas instituições públicas no Brasil que apoiam atividades regulares de formação continuada para professores e profissionais que atuam com crianças.

O artigo “A pesquisa-ação e a formação de profissionais não docentes no interior da escola sob a perspectiva freireana” de Laurizete Ferragut Passos e Vanessa Barbato Rodrigues traz uma importante contribuição para pensarmos a escola. As autoras problematizam o trabalho educativo nas escolas, considerando que este não é desenvolvido apenas por profissionais docentes. Analisam como uma investigação baseada na metodologia da pesquisa-ação contribuiu para a superação da invisibilidade vivida pelos funcionários não docentes de uma escola pública. Além disso, discutem como os pressupostos freireanos que fundamentaram a formação realizada com os profissionais da limpeza se relacionam com a estratégia metodológica da pesquisa-ação.

No sentido de problematizar a epistemologia da pesquisa-ação, o estudo de Nazareth Vidal da Silva, Maria José Carvalho Bento e Mariangela Lima de Almeida analisa a contribuição dos pressupostos da pesquisa-ação colaborativo-crítica. O artigo intitulado “A constituição da autoria na pesquisa-ação colaborativo-crítica” discute um processo de pesquisa em que três gestoras de uma rede municipal de ensino vão se constituindo em pesquisadoras a partir da colaboração com professores e alunos da universidade. Os movimentos instituídos em grupos de estudo-reflexão possibilitaram observar mudanças nas concepções e nas ações de todos envolvidos no processo. Destacam que planejar, agir, observar e refletir, incluindo a participação de todos os envolvidos propiciou mudanças de atitudes frente à compreensão na/da elaboração de política pública Educação Especial Inclusiva, destacando-se o empoderamento diante das demandas educacionais

do município.

Por fim, o estudo de Jefferson Souza Medeiros, Sarah Sunamyta da Silva Gouveia, Yara Patrícia Ginane de Araújo, Priscila da Cunha Jácome Vidal e Natália Veloso Caldas de Vasconcelos e outros traz uma importante contribuição para o ensino superior. O texto “Avaliação de curso de graduação sob a ótica dos docentes: uma abordagem da pesquisa-ação” teve como objetivo avaliar o curso de Engenharia de Produção de uma Universidade Federal do interior do Rio Grande do Norte, sob o ponto de vista dos docentes na perspectiva da pesquisa-ação. A metodologia de abordagem qualitativa, que se deu por meio da aplicação de questionários, onde os professores tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões sobre o curso como um todo. A partir desse momento encontra-se em construção um projeto de intervenção que busca contemplar as percepções e sugestões dos docentes.

Serra/ES, Brasil

Mariangela Lima de Almeida